

Exma Comissão de Trabalho e Segurança Social

Exma Comissão de Saúde

Exmos Senhores Deputados

Como coordenadora do Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, venho por este meio manifestar o meu total apoio à criação da Ordem dos Fisioterapeutas, salientando que em momento algum se pode justificar a inexistência e integração em equipas multidisciplinares porque existe uma ordem profissional, cujo principal objetivo é regularizar a profissão. A Fisioterapia, tem um corpo de saberes próprio, cientificamente demonstrado em qualquer parte do mundo, é também uma profissão legalmente protegida na maioria dos países desenvolvidos. Em Portugal, é já nos dias de hoje a 3ª maior profissão de saúde. Por estas e muitas outras razões já explanadas neste documento em anexo e noutros apoios já manifestados em consulta pública, parece-me absolutamente imprescindível a criação da Ordem dos Fisioterapeutas e muito me surpreenderá que uma decisão devidamente informada, possa ser divergente da criação desta mesma Ordem.

Agradeço que considerem o documento em anexo como comprovativo deste nosso apoio.

Certa da vossa melhor atenção,

Melhores cumprimentos,

Alda Marques

Para: 10 Comissão – CTSS XIII (10ctss@ar.parlamento.pt)

Assunto: Ordem dos Fisioterapeutas

Data: 13 de março de 2018

Exma Comissão de Trabalho e Segurança Social

Exma Comissão de Saúde

Exmos Senhores Deputados

Enquanto equipa multidisciplinar do Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória (Lab3R) da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, vimos por este meio manifestar opinião favorável relativamente à constituição da Ordem dos Fisioterapeutas, que se encontra em consulta pública, pelos Projetos de lei n.os 635/XIII (3.ª) — Cria a Ordem dos Fisioterapeutas (PS), 642/XIII (3.ª) — Criação da Ordem dos Fisioterapeutas (CDS-PP), enquanto órgão regulador do Exercício Profissional da Fisioterapia.

É, no nosso entender, impreterível a criação da Ordem dos Fisioterapeutas para que seja assegurada a qualidade do exercício profissional, de interesse inegável para os doentes respiratórios e suas famílias que recorrem aos serviços de Fisioterapia e/ou reabilitação respiratória. Deste modo, a concretização dos projetos de lei supracitados, irá permitir a proteção dos cidadãos do exercício ilegal da atividade, assegurando a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

Os Fisioterapeutas são profissionais de saúde com cédula profissional emitida pelo Ministério da Saúde, com formação inicial de grau de Licenciatura, existindo também Mestrados e Doutoramentos, qualificações de acordo com *The European Qualifications Framework for Life long Learning* (EQF). Pelo disposto anteriormente, entendemos que a profissão é equiparável a outras de saúde, detentoras de ordens profissionais em Portugal.

Os Fisioterapeutas têm um corpo de saberes próprio, reconhecido internacionalmente. Na área da respiratória por exemplo, os fisioterapeutas são segundo as linhas orientadores internacionais, um dos três pilares fundamentais para a implementação dos programas de Reabilitação Respiratória (*The European Respiratory Society's White Book* capítulo 34 - *Allied Respiratory Professionals*). São considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), National Institute for Health and Care Excellence (NICE), *Cochrane*, *European Respiratory Society*, *American Thoracic Society*, *British Thoracic Society*, *Australian and New Zealand Pulmonary Rehabilitation Guidelines-2017*, entre muitas outras, elementos fundamentais nas equipas de saúde. É pois de estranhar que, com tanta evidência científica e profissional a nível mundial, reconhecimento equivalente não aconteça em Portugal.

A atuação do Fisioterapeuta da área respiratória resulta numa melhoria dos sintomas, numa maior eficiência na respiração, numa melhoria da tolerância ao esforço, num aumento dos níveis de atividade física, na qualidade de vida e bem-estar, na melhoria da gestão da doença pelo doente e família, na promoção de comportamentos saudáveis e na redução e duração de internamentos hospitalares.

Os Fisioterapeutas têm desenvolvido a área da Reabilitação Respiratória, tanto do ponto de vista da componente do treino do exercício como da componente psicoeducativa, através de revisão científica e publicação extensiva acerca da evidência para as recomendar ou não em diferentes populações. A título de exemplo, podem ser observadas as 56 publicações do Lab3R nesta área. As *guidelines* da

Reabilitação Respiratória (Spruit et al. Am J Respir Crit Care Med. 2013 Oct 15;188(8):e13-64.), documento mais citado na área, são inclusive produzidas maioritariamente por Fisioterapeutas. A robustez científica dos contributos dados pelos Fisioterapeutas na área da Reabilitação Respiratória, nomeadamente no treino de exercício e não só, a nível nacional e internacional (e.g., em livros, artigos e resumos em revistas indexadas de elevado impacto, comunicações entre muitas outras formas), é hoje inquestionável. Os Fisioterapeutas estão envolvidos em atividades intelectuais e científicas, tal como reconhecido pela Classificação Nacional da Profissões de 2010, sendo comumente membros de sociedades científicas e autores de inúmeras diretrizes e publicações altamente reconhecidas em diferentes áreas. Apesar de, neste nosso manifesto, contemplarmos maioritariamente a área da Fisioterapia respiratória, vários exemplos equivalentes poderiam ser dados em muitas outras áreas, pelo que se rejeita a premissa de que a Fisioterapia é uma profissão do domínio de execução técnica.

A Fisioterapia é a terceira profissão de saúde em Portugal, a profissão com maior representatividade na área respiratória (questionário europeu da HERMES – *Harmonized Education in Respiratory Medicine for European Specialists*) e, uma das 5 profissões regulamentadas relativamente à Carteira Profissional Europeia (*European Professional Card, EPC*) pela Comissão Europeia, pelo que existe já consenso relativamente à definição do corpo de competências e qualificações no espaço europeu.

A Ordem dos Fisioterapeutas permitirá a independência profissional, não desintegrando o Fisioterapeuta de equipas multidisciplinares, mas reconhecendo-lhe a autonomia enquanto profissional de primeiro contacto, já prevista a nível europeu, no acordo de 2016 entre o *Standing Committee of European Doctors (CPME)* e a *European Region of the World Confederation for Physical Therapy (ER-WCPT)*.

Assim, com vista à melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos doentes, através de elevados padrões de prática e aos pressupostos éticos enquadrados na mesma, concordamos com as propostas para a criação da Ordem dos Fisioterapeutas.

Na expectativa da aprovação dos Projetos de Lei em apreciação,

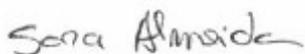
Com os melhores cumprimentos,



Alda Marques (Fisioterapeuta e coordenadora do Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)



Tânia Pinho (Fisioterapeuta e colaboradora do Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)



Sara Almeida (Gerontóloga e bolsista de doutoramento no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)



Sara Miranda (Fisioterapeuta e bolsista de investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Hélder Filipe Fernandes Melro

~~Ana Luísa Araújo Oliveira~~

~~Ana Filipa Rodrigues Reis Machado~~

Denise Costa Barbosa

Cristina Isabel Oliveira Jácome

Cátia Paixão

Marco Pereira

Patrícia Filipa Sobral Rebelo

Joana Cruz

Verónica

Marta Sofia de Almeida Vieira

Hélder Melro (Engenheiro biomédico e bolseiro de Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Ana Oliveira (Fisioterapeuta e bolseira de doutoramento no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Ana Machado (Fisioterapeuta e bolseira de Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Marisela Barbosa (Fisioterapeuta e colaboradora do Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Cristina Jácome (Fisioterapeuta com Mestrado em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Doutoramento em Fisioterapia, Colaboradora do Lab3R)

Cátia Paixão (Fisioterapeuta e bolseira de Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Marco Pereira (Programador e bolseiro de Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Patrícia Rebelo (Fisioterapeuta e bolseira de Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)

Joana Cruz (Fisioterapeuta, com Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde; Docente na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria e Colaboradora do Lab3R)

Verónica Abreu (Fisioterapeuta com Mestrado em Atividade Física Adaptada e Doutoranda em Fisioterapia, Docente na Universidade Fernando Pessoa e na Escola Superior de Saúde Jean Piaget)

Marta Vieira (Fisioterapeuta, estudante do mestrado em Fisioterapia e colaboradora no Investigação no Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro)